



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Mudanças Na Prática Perinatal Nos Resultados Respiratórios De Recém-nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso (rnptmbp)

Autores: FILOMENA BERNARDES DE MELLO (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA); MILTON HARUMI MIYOSHI (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA); SUELY DORNELLAS DO NASCIMENTO (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA); CLEA LEONE (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA); HELENILCE DE PAULA FIOD COSTA (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA); CLÁUDIA ROSSI (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA); SERGIO RICARDO PINTO DE ALMEIDA (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA); EDUARDO RAHME AMARO (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A displasia broncopulmonar (DBP) ainda é uma complicação respiratória frequente no RNPTMBP. O risco da sua ocorrência pode ser minimizado com execução de práticas baseadas em evidências. OBJETIVO: Comparar a mudança nas práticas perinatais e os resultados respiratórios em RNPTMBP. MÉTODO: Coorte de RNPTMBP com idade gestacional (IG) entre 24 e 29 6/7 semanas no período de jan/2005 a dez/2006 (PI) e jan/ 2011 a mai/ 2012 (PII) em uma maternidade privada. Excluíram-se pacientes com anomalias congênitas e os óbitos na sala de parto. Compararam-se os seguintes dados: uso de corticoide antenatal (CE), tipo de parto, peso ao nascer (PN), idade gestacional, adequação IG-PN, sexo, gestação múltipla, Apgar 5º minuto, intubação na sala de parto (IOTSP), uso de CPAP precoce (CPAPp), sucesso da CPAP, uso da ventilação invasiva (VI), DBP (O2 > 36 semanas IG), óbito e óbito e/ou DBP. Os dados categóricos foram analisados através do teste do X2 e/ou Fisher e os numéricos pelo “t” de Student. RESULTADOS: PI (n=168); PII (n=126). PI E PII, respectivamente: PN:945+284g, 967+286g,p=0,504; IG: 26,8+1,7sem, 27,3+1,5sem, p=0,081; CE: 118 (70%) vs 106 (84%) p=0,004; Cesariana: 139 (82%) vs 116 (93%) p=0,014; Masculino: 89 (53%), vs 67 (53%) p=0,534; PIG: 26 (16%) vs 24 (19%) p=0,257; Gemelar: 50 (29%), 41 (33%) p=0,350; Apgar 5’ < 4: 4 (2%), 2 (1,6%) p=0,485; IOT: 124 (73%) vs 58 (46%) p=0,000; CPAPp: 29 (27%) vs 60 (58%) p=0,000; Sucesso CPAP: 7 (24%) vs 24 (40%) p=0,107; VI: 149 (89%) vs 96 (76%) p=0,004; DBP: 69 (49%) vs 36 (35%) p=0,018; Óbito: 31 (19%) vs 26 (21%) p=0,373; Óbito/DBP: 98 (58%) vs 59 (47%) p=0,033 CONCLUSÃO: Constatou-se aumento do uso do corticoide antenatal e da taxa de cesariana, diminuição da IOTSP e aumento do uso da CPAPp e diminuição no uso da VI, da frequência de DBP e da DBP e/ou óbito. A adoção de práticas perinatais baseadas em evidências em RNPTMBP devem ser estimuladas pois contribuem para a melhora dos resultados respiratórios.